

REPRESENTAÇÕES FEMININAS NA LITERATURA CHICK-LIT E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS DE GÊNERO

MARIA LAURA ALBERNAZ PEREIRA¹; ANA ELISA SOBRAL CAETANO DA SILVA FERREIRA²; LUCÍA SILVEIRA ALDA³

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)
– Campus Rio Grande – 11040521@aluno.riogrande.ifrs.edu.br

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)
– Campus Cubatão – anaelisafferreira@ifsp.edu.br

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)
– Campus Rio Grande – lucia.alda@riogrande.ifrs.edu.br

O gênero literário *chick-lit* é um subgênero da ficção contemporânea que aborda aspectos da vida de mulheres modernas, como carreira, relações afetivas e autodescoberta, geralmente com uma linguagem leve e bem-humorada. Apesar de amplamente aceito entre o público feminino, esse tipo de narrativa é criticada por reforçar estereótipos de gênero e restringir a diversidade de experiências, priorizando protagonistas brancas, cisheterossexuais, de classe média e moradoras de grandes centros urbanos. Diante das discussões atuais sobre gênero, interseccionalidade e feminismo (hooks, 2019), é importante refletir sobre como essas obras constroem ou questionam normas sociais. Este estudo tem como objetivo analisar as representações de personagens femininas na *chick-lit*, com base em referenciais teóricos de gênero (Butler, 1990, 2012; Zanello, 2023). Entre os objetivos específicos, destacam-se: investigar como as protagonistas reforçam ou contestam expectativas de gênero; identificar estereótipos; analisar a construção da autonomia feminina; e avaliar o impacto de transformações socioculturais nas representações dessas personagens. A metodologia inclui revisão bibliográfica sobre estudos críticos de gênero, sexualidade e *chick-lit* (Ferriss e Young, 2006; Smith, 2008; Negra, 2009), além de análise qualitativa de obras publicadas entre 1995 e 2025. Foram observados aspectos como identidade, papéis de gênero, linguagem e diálogos, visando compreender a manutenção ou contestação de normas sociais. Os dados finais revelam tensões entre valores tradicionais e demandas contemporâneas, além de avanços na representação feminina. Dessa forma, a pesquisa busca fomentar uma leitura crítica e mais inclusiva da literatura *chick-lit*.